

REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — Carlos Maria Coelho

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico Talhava — Lisboa • Telefone 5339

Oficinas de impressão — Rua da Alvalade, 114 e 116

BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

O custo da vida e os salários

Vem há tempos *O Século* sancionando, nos ouvidos do seu público, a estafada área da vida barata, numa campanha acesa, de todos os dias, a que não faltam nem os termos violentos aos patifes dos especuladores nem os incitamentos à revolta às vítimas dos causadores da vida cara. E para que a campanha nada lhe falte, até mete bonecos, e a cores!

Todos os dias *O Século* grita, ora a preto, ora a vermelho, *Abaiu a vida cara!* e artigos têm publicado que *A Batalha* não desdenharia acolher nas suas colunas, tam justificamente contundentes são para os ladrões da finanças e do comércio.

Apesar dessa campanha ser, na verdade, formidável e do assunto ser dos que mais interessam ao povo, não logrou *O Século* que este por essa campanha se entusiasmasse, e dessa indiferença chegou *O Século* a queixar-se num dos seus artigos cujo dia da sua publicação, neste momento, não nos é fácil citar.

A razão desse vazio feito em volta dessa campanha está, sem contestação, no descredito a que o *Século* caiu, pela falta de sinceridade que a todas as suas campanhas de utilidade pública tem presidido.

Confessamos que muitas vezes sentimo-nos tentados a secundar essa campanha de *O Século* pelo embaratecimento da vida, mas a dúvida sobre os verdadeiros intuições ocultos que levavam *O Século* a gritar pelo embaratecimento da vida, nos susteve sempre a pena.

E damo-nos hoje por satisfeitos pela atitude que tomámos: nem de apoio, nem de hostilidade. De expectativa apenas.

E fizemos bem esperar, pois sou o momento de *O Século* revelar as intenções com que empreendeu e sustentou a sua campanha pela vida mais barata.

A uma dessas bonecas bicolores com que *O Século* acompanha sempre o seu grito de *Abaiu a vida cara!*, punha *O Século*, há dias, a seguinte legenda:

O BARATEAMENTO da VIDA REPRESENTA

PARA A MÃE DE FAMÍLIA: A alimentação dos filhos; A saúde dos filhos; O conforto dos filhos; A educação dos filhos.

PARA A ESPOSA: A abundância no lar; O conforto no lar; A alegria do lar; A própria integridade do lar.

PARA A MULHER EM GERAL: A ausência de preocupações; a probabilidade duma vida menos trabalhosa;

— Se os salários sofrerem uma baixa paralelamente à baixa das subsistências, que diabo lucrará o povo?

E se é para conseguir essa baixa de salários que *O Século* encetou a sua campanha em favor do embaratecimento da vida, diabos levem *O Século*, mais o sr. Rugeroni, e mais a tal vida barata!

A U. S. O. e a falta de água

E hoje que um antigo operário da companhia realiza na sede da U. S. O. uma conferência sobre a questão da falta de água, que tanto interesse tem despertado na opinião pública, sendo de esperar que a assistência seja numerosa.

A conferência realiza-se pelas 21 horas, na Calçada do Combro, 38-A, 2.^o, devendo comparecer todos os delegados ao Conselho.

Vai criar-se um sindicato em S. Tiago Maior

Um delegado da Federação-Rural e um delegado da Associação Rural de Montijo, visitaram S. Tiago Maior a fim de constituir nessa localidade uma Associação de Trabalhadores Rurais, o que não conseguiram agora em virtude dos trabalhadores se encontrarem muito dispersos, ficando no entanto uma comissão nomeada para levar a prática a organização dos rurais desta região.

Considera-se perdido, tendo já sido abandonado pela sua tripulação.

No Instituto de Socorros a Náusea, foi ontem recebido um telegrama dizendo que o vapor inglês "Patela" foi já abandonado pela tripulação, o que se efectuou durante a noite por meio de cabos "avai-vem", tendo vindos também para terra o capitão do porto de Cascais, 1^o tenente sr. Monteiro de Barros, que desde o encalhe se encontrava a bordo.

RECLAMAÇÕES CORPORATIVAS

Um grupo de empregados assalariados da direcção dos edifícios públicos e monumentos nacionais, do sul, entregou ontem requerimento ao sr. ministro do comércio pedindo que aqueles funcionários sejam incluídos nas disposições da lei n.º 50, de Julho de 1913.

ENVIAR O VOSSO AUXILIO!

Subscrevi para os russos que teem fome!

numa palavra: essa quota de bem-estar a que todos tem direito

Haverá que opor à verdade esmagadora destas conclusões?

Sofre, por ventura, duvida que, de facto, esses são os benefícios resultados que o barateamento da vida representa? Não. De forma alguma.

Mas para que a descida dos preços dos géneros represente para a mulher em geral a ausência de preocupações, a probabilidade duma vida menos trabalhosa, numa palavra, essa quota de bem-estar a que todos tem direito, é evidentemente necessário que o marido, o companheiro não lhe diminua importância que, semanalmente, costuma entregar-lhe para as despesas do lar. Doutro modo melhoria alguma haveria.

Está *O Século* de acordo com isto?

Vejamos.

Na sua edição da noite de ontem, traz *O Século* um artigo mostrando as reduções que na Inglaterra, Estados Unidos e França os salários tem sofrido e considera que paralelamente à baixa dos géneros, deve descer o preço do trabalho pois só assim se poderá restabelecer o necessário equilíbrio.

O necessário equilíbrio? Mas qual equilíbrio? Equilíbrio de quem? Pois se o desequilíbrio existente consiste na desproporção entre o preço porque é pago o trabalho e o preço dos géneros produzidos por esse trabalho, como é que o equilíbrio se restabelecerá se paralelamente um e outro descer?

Salvo erro da nossa parte, essa coisa de vida barata ou vida cara é uma coisa relativa às pessoas de cada dia.

Para o sr. Rugeroni, para o sr. Alfredo da Silva, para o sr. Soto Maior, para o sr. Fausto de Figueiredo, para o sr. Manuel Vicente Ribeiro, um quilo de pão a mil duzentos réis é baratíssimo ao passo que para um operário ou um professor, esse pão é caríssimo.

E damo-nos hoje por satisfeitos pela atitude que tomámos: nem de apoio, nem de hostilidade. De expectativa apenas.

E fizemos bem esperar, pois sou o momento de *O Século* revelar as intenções com que empreendeu e sustentou a sua campanha pela vida mais barata.

A uma dessas bonecas bicolores com que *O Século* acompanha sempre o seu grito de *Abaiu a vida cara!*, punha *O Século*, há dias, a seguinte legenda:

O BARATEAMENTO da VIDA REPRESENTA

PARA A MÃE DE FAMÍLIA: A alimentação dos filhos; A saúde dos filhos; O conforto dos filhos; A educação dos filhos.

PARA A ESPOSA: A abundância no lar; O conforto no lar; A alegria do lar; A própria integridade do lar.

PARA A MULHER EM GERAL: A ausência de preocupações; a probabilidade duma vida menos trabalhosa;

— Se os salários sofrerem uma baixa paralelamente à baixa das subsistências, que diabo lucrará o povo?

E se é para conseguir essa baixa de salários que *O Século* encetou a sua campanha em favor do embaratecimento da vida, diabos levem *O Século*, mais o sr. Rugeroni, e mais a tal vida barata!

A nota da C. G. T.

Sindicato Único das Classes Mórbilares do Porto

Na assemblea realizada em 17 de corrente, aprovada e discutida a nota do Comité Confederal, foi aprovada por unanimidade.

Sindicato Único Metalúrgico do Porto

Este sindicato, na assemblea extraordinária realizada em 4 de corrente, aprovou, por grande maioria, a seguinte moção, apresentada pelo camarada Inácio Santos Viseu:

“Considerando que o Comité Confederal, em resposta a falsas afirmações do Partido Comunista Português, publicou em *A Batalha* uma nota oficiosa cujo espírito traduz integralmente o resolvido no Congresso de Coimbra; considerando que, na reunião do Conselho Confederal em que se procederá à votação de uma moção que terminou por aprovar a atitude do Comité Confederal pela publicação da dita nota, o voto da Federação Metalúrgica ficou pendente até reunião do Conselho Federal Metalúrgico, isto por um delegado da Federação, que produziu um extenso e bem conduzido discurso baseado na questão económica e social, sendo a seguir dada a palavra ao delegado da Federação, que produziu um extenso e bem conduzido discurso baseado na questão económica e social, sendo muito aplaudido.

Vai criar-se um sindicato em S. Tiago Maior

Um delegado da Federação-Rural e um delegado da Associação Rural de Montijo, visitaram S. Tiago Maior a fim de constituir nessa localidade uma Associação de Trabalhadores Rurais, o que não conseguiram agora em virtude dos trabalhadores se encontrarem muito dispersos, ficando no entanto uma comissão nomeada para levar a prática a organização dos rurais desta região.

Considera-se perdido, tendo já sido abandonado pela sua tripulação.

No Instituto de Socorros a Náusea, foi ontem recebido um telegrama dizendo que o vapor inglês "Patela" foi já abandonado pela tripulação, o que se efectuou durante a noite por meio de cabos "avai-vem", tendo vindos também para terra o capitão do porto de Cascais, 1^o tenente sr. Monteiro de Barros, que desde o encalhe se encontrava a bordo.

RECLAMAÇÕES CORPORATIVAS

Um grupo de empregados assalariados da direcção dos edifícios públicos e monumentos nacionais, do sul, entregou ontem requerimento ao sr. ministro do comércio pedindo que aqueles funcionários sejam incluídos nas disposições da lei n.º 50, de Julho de 1913.

ENVIAR O VOSSO AUXILIO!

Subscrevi para os russos que teem fome!

uma palavra: essa quota de bem-estar a que todos tem direito

Haverá que opor à verdade esmagadora destas conclusões?

Sofre, por ventura, duvida que, de facto, esses são os benefícios resultados que o barateamento da vida representa? Não. De forma alguma.

Mas para que a descida dos preços dos géneros represente para a mulher em geral a ausência de preocupações, a probabilidade duma vida menos trabalhosa, numa palavra, essa quota de bem-estar a que todos tem direito, é evidentemente necessário que o marido, o companheiro não lhe diminua importância que, semanalmente, costuma entregar-lhe para as despesas do lar. Doutro modo melhoria alguma haveria.

Está *O Século* de acordo com isto?

Vejamos.

Na sua edição da noite de ontem, traz *O Século* um artigo mostrando as reduções que na Inglaterra, Estados Unidos e França os salários tem sofrido e considera que paralelamente à baixa dos géneros, deve descer o preço do trabalho pois só assim se poderá restabelecer o necessário equilíbrio.

O necessário equilíbrio? Mas qual equilíbrio? Equilíbrio de quem? Pois se o desequilíbrio existente consiste na desproporção entre o preço porque é pago o trabalho e o preço dos géneros produzidos por esse trabalho, como é que o equilíbrio se restabelecerá se paralelamente um e outro descer?

Salvo erro da nossa parte, essa coisa de vida barata ou vida cara é uma coisa relativa às pessoas de cada dia.

Para o sr. Rugeroni, para o sr. Alfredo da Silva, para o sr. Soto Maior, para o sr. Fausto de Figueiredo, para o sr. Manuel Vicente Ribeiro, um quilo de pão a mil duzentos réis é baratíssimo ao passo que para um operário ou um professor, esse pão é caríssimo.

E damo-nos hoje por satisfeitos pela atitude que tomámos: nem de apoio, nem de hostilidade. De expectativa apenas.

E fizemos bem esperar, pois sou o momento de *O Século* revelar as intenções com que emprendeu e sustentou a sua campanha pela vida mais barata.

A uma dessas bonecas bicolores com que *O Século* acompanha sempre o seu grito de *Abaiu a vida cara!*, punha *O Século*, há dias, a seguinte legenda:

O BARATEAMENTO da VIDA REPRESENTA

PARA A MÃE DE FAMÍLIA: A alimentação dos filhos; A saúde dos filhos; O conforto dos filhos; A educação dos filhos.

PARA A ESPOSA: A abundância no lar; O conforto no lar; A alegria do lar; A própria integridade do lar.

PARA A MULHER EM GERAL: A ausência de preocupações; a probabilidade duma vida menos trabalhosa;

— Se os salários sofrerem uma baixa paralelamente à baixa das subsistências, que diabo lucrará o povo?

E se é para conseguir essa baixa de salários que *O Século* encetou a sua campanha em favor do embaratecimento da vida, diabos levem *O Século*, mais o sr. Rugeroni, e mais a tal vida barata!

A nota da C. G. T.

Sindicato Único das Classes Mórbilares do Porto

Na assemblea realizada em 17 de corrente, aprovada e discutida a nota do Comité Confederal, foi aprovada por unanimidade.

Sindicato Único Metalúrgico do Porto

Este sindicato, na assemblea extraordinária realizada em 4 de corrente, aprovou, por grande maioria, a seguinte moção, apresentada pelo camarada Inácio Santos Viseu:

“Considerando que o Comité Confederal, em resposta a falsas afirmações do Partido Comunista Português, publicou em *A Batalha* uma nota oficiosa cujo espírito traduz integralmente o resolvido no Congresso de Coimbra; considerando que, na reunião do Conselho Confederal em que se procederá à votação de uma moção que terminou por aprovar a atitude do Comité Confederal pela publicação da dita nota, o voto da Federação Metalúrgica ficou pendente até reunião do Conselho Federal Metalúrgico, isto por um delegado da Federação, que produziu um extenso e bem conduzido discurso baseado na questão económica e social, sendo a seguir dada a palavra ao delegado da Federação, que produziu um extenso e bem conduzido discurso baseado na questão económica e social, sendo muito aplaudido.

Vai criar-se um sindicato em S. Tiago Maior

Um delegado da Federação-Rural e um delegado da Associação Rural de Montijo, visitaram S. Tiago Maior a fim de constituir nessa localidade uma Associação de Trabalhadores Rurais, o que não conseguiram agora em virtude dos trabalhadores se encontrarem muito dispersos, ficando no entanto uma comissão nomeada para levar a prática a organização dos rurais desta região.

Considera-se perdido, tendo já sido abandonado pela sua tripulação.

No Instituto de Socorros a Náusea, foi ontem recebido um telegrama dizendo que o vapor inglês "Patela" foi já abandonado pela tripulação, o que se efectuou durante a noite por meio de cabos "avai-vem", tendo vindos também para terra o capitão do porto de Cascais, 1^o tenente sr. Monteiro de Barros, que desde o encalhe se encontrava a bordo.

RECLAMAÇÕES CORPORATIVAS

Um grupo de empregados assalariados da direcção dos edifícios públicos e

nacional de Genebra-Londres, a esquerda, na Conferência de Viena, preparatória de uma outra Internacional. Há misto simplesmente a manifestação de tendências diversas existentes no seio desse Partido. Não haverá nem huma scissão colectiva, mas somente reagrupamento de indivíduos.

A massa do povo britânico está costumada às ideias e à prática da liberdade e impregnada da ideia de que pela legalidade toda a melhoria, toda a mudança social se pode obter. Parece, pois, que o impulso bolchevista pouco se sentirá na Grã-Bretanha. Contudo a política dos capitalistas e do governo para com os operários desmascarou-se inteiramente no lock-out actual dos mineiros. E ela é tal que bem poderá ter como resultado inerlar no cérebro um pouco lento de John Bull que a ação directa é o único meio de transformar a sociedade. Se for assim, o impulso bolchevista actuará plenamente, mas bem entendido com a adaptação do bolchevismo à ideologia e à moral britânicas.

Os mantenedores da ordem provocam a desordem

Quando ontem as irmãs Fernanda e Patrícia Costa, servitáis na Avenida da República, 25, 2.º, se dirigiram ao mercado agrícola da Estefânia, na Avenida Casal Ribeiro, intronizaram-se com elas o 1.º cabo n.º 18 da 2.ª companhia da G. N. R., batalhão n.º 1, António Dinis Lopes, que fazia acompanhar de vários soldados, e que as empurrou no mesmo tempo que apalpava o peito da Fernanda.

A rapariga deu-lhe com o cabaz que levava na cabeça, e o povo e os vendedores do mercado, indignados como que se passava, começaram à pedrada e à cacetada ao cabo e aos soldados, que desembainharam os terços e deram com eles a torto e a direito. Prevenido o chefe Cruz, da esquadra das Picos, do que se estava passando, mandou um guarda ao quartel da G. N. R. no Matadouro, a comunicar ao oficial de dia o caso, tendo comparecido no local um alferes da bateria acompanhado de 3 praças, e o chefe Cruz e vários guardas. Os soldados evadiram-se, tendo porém sido preso e indo receber curativo dum ferimento na cabeça o cabo Lopes que foi enviado para o quartel a que pertence. Da refrega, da parte dos populares ficaram contusas Georgina da Conceição, Calçada Poco dos Mouros, S. 3.º dito, com uma pedrada no estômago; Elisa da Silva, rua da Verónica, 108, 3.º, com uma pedrada num braço; João Rodrigues Vilela, condutor 1341 da Companhia Carris de Ferro, ferido com pranchadas nas costas.

CONFERENCIAS

Cooperativismo

O dr. sr. Reis Santos realiza hoje, sobre cooperativismo, uma conferência na secção da Construção Civil de Palma e Arredores, pelas 21 horas.

As barracas de Algés

Contnuou ontem a remoção das barracas da praia de Algés, sendo esse serviço feito, como antecedeu, por um pelotão de soldados da companhia de Torpedos Fixos sob o comando do alferes sr. João Ferreira.

O serviço de ordem era feito com menos fôrças da guarda nacional republicana, estando ali apenas um pelotão, sob o comando do alferes sr. Videira.

Propaganda anti-alcoólica

Brevemente, no dia 20, no Teatro São João, a propaganda, o secretário em Associação Anti-Alcoólica Operária, onde promovêra uma semana de propaganda anti-alcoólica. Devem estar por estes dias impressos os novos cartões de sócio, procedendo-se então a sua distribuição.

Comunicação ao jornal Trabalhador Abstêmio e a organizar-se secções pela província, nos vários meios operários. Toda a correspondência deve ser dirigida à sede, calçada do Combro, 38-A, 2.º, Lisboa.

Rendimento dos operários

Na sala de observações do banco do hospital de São José, de ontem entrada Alberto Patrício Cardoso, de 7 anos, filho de Alberto Cardoso e Gertrudes Cardoso e residente do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, amanhã, 26, às 8 horas, natural de Milhazes, caiu de um buraco, fracturando o cotovelo esquerdo.

COLUNA ESPERANTISTA

Lisboa. Venda Stalo-Sociedade Esperantista Operária. Reúne hoje a comissão executiva, pretendendo-se a comparação de todos os membros. O assunto a resolver é urgente e de capital interesse para a vida desta sociedade.

Festejos da Atalaia

Por ocasião dos festejos da Atalaia, nos dias 28 e 29 de outubro, a Parceria dos Vapores Laranjeiras estabelece o seguinte serviço de carreiras:

Carreira de Atalaia no domingo, 28. Saídas de Lisboa às 7, 11 e 14:30; saídas de Aldegalve às 9, 15 e 20.

Carreira de Cacilhas. Carreiras consecutivas desde as 6:30 da manhã, sendo a última carreira de Cacilhas para Lisboa, nos dias 28 e 29, as 03.

VIDA ANARQUISTA

Grupo Terra Livre. Para tratar de assuntos de alta importância, convida-se a reunir hoje os componentes deste grupo, pelas 21 horas, no mesmo local.

Caído à linha

Recolhido à enfermaria n.º 8 do hospital de S. José, João Pereira, 15 anos, filho de Maximino Pereira e Elisa da Conceição, morador em Coxias, e aprendiz de barbeiro no local de seu trabalho, faleceu ontem, 5.º que, quando entrou para sua casa, no combate das 18:15, de brincadeira com outros rapazes da mesma idade na plataforma de uma das casinhas, caiu à linha próxima de Algés, ficando muito contuso no corpo e falecido na cama.

VIDA POLITICA

Centro Socialista de Lisboa. A pedido de um grupo de sócios, reúne a assemblea geral neste centro, hoje, pelas 21 horas.

OS MOBILIÁRIOS DO PORTO

Contra a exportação de madeiras e a introdução de mobiliário estrangeiro

PORTO, 20. — Iá de há tempo que a organização mobiliária do Porto, tendo procurado estudar a forma de atenuar a crise de trabalho que bastante tem afectado os operários mobiliários da cidade, tomou medidas tendentes a que a crise não se alastre.

O Conselho Técnico do Sindicato Único das Classes Mobiliárias do Porto em sua última reunião, acreditando os trabalhos levados a efecto pela respectiva Federação, sobre a exportação de madeiras e importação de mobiliário estrangeiro, protestou contra a forma como o ministro do comércio se conduziu, não querendo cuvir a comissão da Federação de indústria sobre este grave asunto.

Dada a gravidade das resoluções tomadas pelos governantes, e como o respectivo ministro não ligou a menor importância à situação da Indústria Nacional, este sindicato convocou uma assembleia geral das classes que se realizou no passado dia 17 do corrente.

Nessa assembleia, a que compareceram grande número de associados, foi por todos os oradores demonstrado que, não sendo o sindicato criado unicamente para conquistar aumentos de salários, mas tendo também a função social no sentido de educar e preparar todos os operários da industria para a sua completa emancipação, também dentro dessa sociedade devia procurar estabelecer uma ofensiva às classes burguesas ou pelo menos procurar que essa classe oposta não continuasse reacionariamente a subjugar homens que querem ser livres e que se hão libertado conquistando uma sociedade de todos e para todos, onde não haja humilhações, onde todos trabalhem e todos vivam em igualdade de circunstâncias. Nesta assembleia, que decorreu com bastante entusiasmo, foi por quase todos os camarádos escalpelizada a forma como os governantes e os donos da indústria se tem encaminhado, sem atender à existência dos operários desta industria pretendendo unicamente fazer o jogo dos seus interesses materiais.

Foi bem um debate de opiniões que se pronunciou, e a que todos os camáradass inscritos para receber subsídio devem comparecer na sede sindical pelas 24 horas (l), a sua criada, uma rapariga de 16 anos de idade.

Convocações

Convidada o camarada Joaquim Silva a comparecer hoje, pelas 18 horas, junto das comissões administrativas dos Compositores e Impressores Tipográficos, a fim de tratar de assuntos importantes.

Igualmente se convoca o camarada Henrique Mendes, do Amário Comercial, para a mesma hora, a fim de escrivecer um caso que se prende com estes sindicatos.

Todos os componentes da Casa Merecida são convidados a reunirem-se hoje pelas 17 horas para assunto da maior importância.

Os membros das comissões administrativas dos Compositores e Impressores Tipográficos devem comparecer à reunião de hoje às 18 horas, e os camáradass inscritos para receber subsídio devem comparecer na sede sindical pelas 16 horas.

Nota oficiosa

Camaradas: — Uma traição isolada, não por forma alguma empariar o brilho deste movimento, cujo curso tem prosseguido sem desfalcamentos, antes cada vez com mais coragem, cada vez com mais audácia.

Camaradas! Um bando de camáradass que nos fizeram mendigar a declaração da greve na casa onde trabalhavam, quando não fizemos todos o possível para a evitar por já termos conhecemos o carácter sujo, retorncante e traidor. Esse bando, que é a casa, casa, Nuno e Nuno e o seu infame procedimento será julgado na proxima assembleia magna, na sexta-feira. Uma exposição sucinta será feita na Batalha para todos os camáradass fiquem conhecendo a desvergonha dessa escória das classes burguesas.

Hoje renova-se a distribuição do subúndio que esta semana é novamente aumentado.

Estas direcções pedem ao camarada Joaquim Silva a máxima atenção para a convocação a seu respeito.

Camaradas! Amigo! Coragem! Firmem-se assim se vencerá e os preceitos vencerão!

As direcções dos Assoções dos Compositores e Impressores.

Agredido brutalmente por um polícia

No enfermaria de Santo Onofre, do hospital de São José, de ontem entrou Alberto Patrício Cardoso, de 7 anos, filho de Alberto Cardoso e Gertrudes Cardoso e residente do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, amanhã, 26, às 8 horas, natural de Milhazes, caiu de um buraco, fracturando o cotovelo esquerdo.

O serviço de ordem era feito com menos fôrças da guarda nacional republicana, estando ali apenas um pelotão, sob o comando do alferes sr. Videira.

Atropelado por um touro

No banco de hospital de São José receberá o comerciante Manuel Ferreira, o secretário em Associação Anti-Alcoólica Operária, onde promovêra uma semana de propaganda anti-alcoólica.

Devem estar por estes dias impressos os novos cartões de sócio, procedendo-se então a sua distribuição.

Comunicação ao jornal Trabalhador Abstêmio e a organizar-se secções pela província, nos vários meios operários. Toda a correspondência deve ser dirigida à sede, calçada do Combro, 38-A, 2.º, Lisboa.

Quedas desastrosas

No dia de observações do banco do hospital de São José, de ontem entrou Alberto Patrício Cardoso, de 7 anos, filho de Alberto Cardoso e Gertrudes Cardoso e residente do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, amanhã, 26, às 8 horas, natural de Milhazes, caiu de um buraco, fracturando o cotovelo esquerdo.

Atropelado por um eléctrico

No dia de observações do banco do hospital de São José, de ontem entrou Alberto Patrício Cardoso, de 7 anos, filho de Alberto Cardoso e Gertrudes Cardoso e residente do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, amanhã, 26, às 8 horas, natural de Milhazes, caiu de um buraco, fracturando o cotovelo esquerdo.

Colhido por um touro

No banco de hospital de São José receberá o comerciante Manuel Ferreira, o secretário em Associação Anti-Alcoólica Operária, onde promovêra uma semana de propaganda anti-alcoólica.

Devem estar por estes dias impressos os novos cartões de sócio, procedendo-se então a sua distribuição.

Comunicação ao jornal Trabalhador Abstêmio e a organizar-se secções pela província, nos vários meios operários. Toda a correspondência deve ser dirigida à sede, calçada do Combro, 38-A, 2.º, Lisboa.

Rendimento dos operários

Na sala de observações do banco do hospital de São José, de ontem entrou Alberto Patrício Cardoso, de 7 anos, filho de Alberto Cardoso e Gertrudes Cardoso e residente do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, amanhã, 26, às 8 horas, natural de Milhazes, caiu de um buraco, fracturando o cotovelo esquerdo.

COLUNA ESPERANTISTA

Lisboa. Venda Stalo-Sociedade Esperantista Operária. Reúne hoje a comissão executiva, pretendendo-se a comparação de todos os membros. O assunto a resolver é urgente e de capital interesse para a vida desta sociedade.

Festejos da Atalaia

Por ocasião dos festejos da Atalaia, nos dias 28 e 29 de outubro, a Parceria dos Vapores Laranjeiras estabelece o seguinte serviço de carreiras:

Carreira de Atalaia no domingo, 28. Saídas de Lisboa às 7, 11 e 14:30; saídas de Aldegalve às 9, 15 e 20.

Carreira de Cacilhas. Carreiras consecutivas desde as 6:30 da manhã, sendo a última carreira de Cacilhas para Lisboa, nos dias 28 e 29, as 03.

VIDA ANARQUISTA

Grupo Terra Livre. Para tratar de assuntos de alta importância, convida-se a reunir hoje os componentes deste grupo, pelas 21 horas, no mesmo local.

Caído à linha

Recolhido à enfermaria n.º 8 do hospital de S. José, João Pereira, 15 anos, filho de Maximino Pereira e Elisa da Conceição, morador em Coxias, e aprendiz de barbeiro no local de seu trabalho, faleceu ontem, 5.º que, quando entrou para sua casa, no combate das 18:15, de brincadeira com outros rapazes da mesma idade na plataforma de uma das casinhas, caiu à linha próxima de Algés, ficando muito contuso no corpo e falecido na cama.

VIDA POLITICA

Centro Socialista de Lisboa. A pedido de um grupo de sócios, reúne a assemblea geral neste centro, hoje, pelas 21 horas.

OS MOBILIÁRIOS DO PORTO

Contra a exportação de madeiras e a introdução de mobiliário estrangeiro

PORTO, 20. — Iá de há tempo que a organização mobiliária do Porto, tendo procurado estudar a forma de atenuar a crise de trabalho que bastante tem afectado os operários mobiliários da cidade, tomou medidas tendentes a que a crise não se alastre.

O Conselho Técnico do Sindicato Único das Classes Mobiliárias do Porto em sua última reunião, acreditando os trabalhos levados a efecto pela respectiva Federação, sobre a exportação de madeiras e importação de mobiliário estrangeiro, protestou contra a forma como o ministro do comércio se conduziu, não querendo cuvir a comissão da Federação de indústria sobre este grave asunto.

A massa do povo britânico está costumada às ideias e à prática da liberdade e impregnada da ideia de que pela legalidade toda a melhoria, toda a mudança social se pode obter. Parece, pois, que o impulso bolchevista pouco se sentirá na Grã-Bretanha. Contudo a política dos capitalistas e do governo para com os operários desmascarou-se inteiramente no lock-out actual dos mineiros. E ela é tal que bem poderá ter como resultado inerlar no cérebro um pouco lento de John Bull que a ação directa é o único meio de transformar a sociedade. Se for assim, o impulso bolchevista actuará plenamente, mas bem entendido com a adaptação do bolchevismo à ideologia e à moral britânicas.

Os mantenedores da ordem provocam a desordem

Quando ontem as irmãs Fernanda e Patrícia Costa, servitáis na Avenida da República, 25, 2.º, se dirigiram ao mercado agrícola da Estefânia, na Avenida Casal Ribeiro, intronizaram-se com elas o 1.º cabo n.º 18 da 2.ª companhia da G. N. R., batalhão n.º 1, António Dinis Lopes, que fazia acompanhar de vários soldados, e que as empurrou no mesmo tempo que apalpava o peito da Fernanda.

Contra a exportação de madeiras e a introdução de mobiliário estrangeiro

PORTO, 20. — Iá de há tempo que a organização mobiliária do Porto, tendo procurado estudar a forma de atenuar a crise de trabalho que bastante tem afectado os operários mobiliários da cidade, tomou medidas tendentes a que a crise não se alastre.

O Conselho Técnico do Sindicato Único das Classes Mobiliárias do Porto em sua última reunião, acreditando os trabalhos levados a efecto pela respectiva Federação, sobre a exportação de madeiras e importação de mobiliário estrangeiro, protestou contra a forma como o ministro do comércio se conduziu, não querendo cuvir a comissão da Federação de indústria sobre este grave asunto.

E' admável o espírito de luta que os camáradass imprimem para a vitória da justiça, mas é de lamentar que a massa do povo britânico esteja tão desfalcada quanto a massa operária portuguesa.